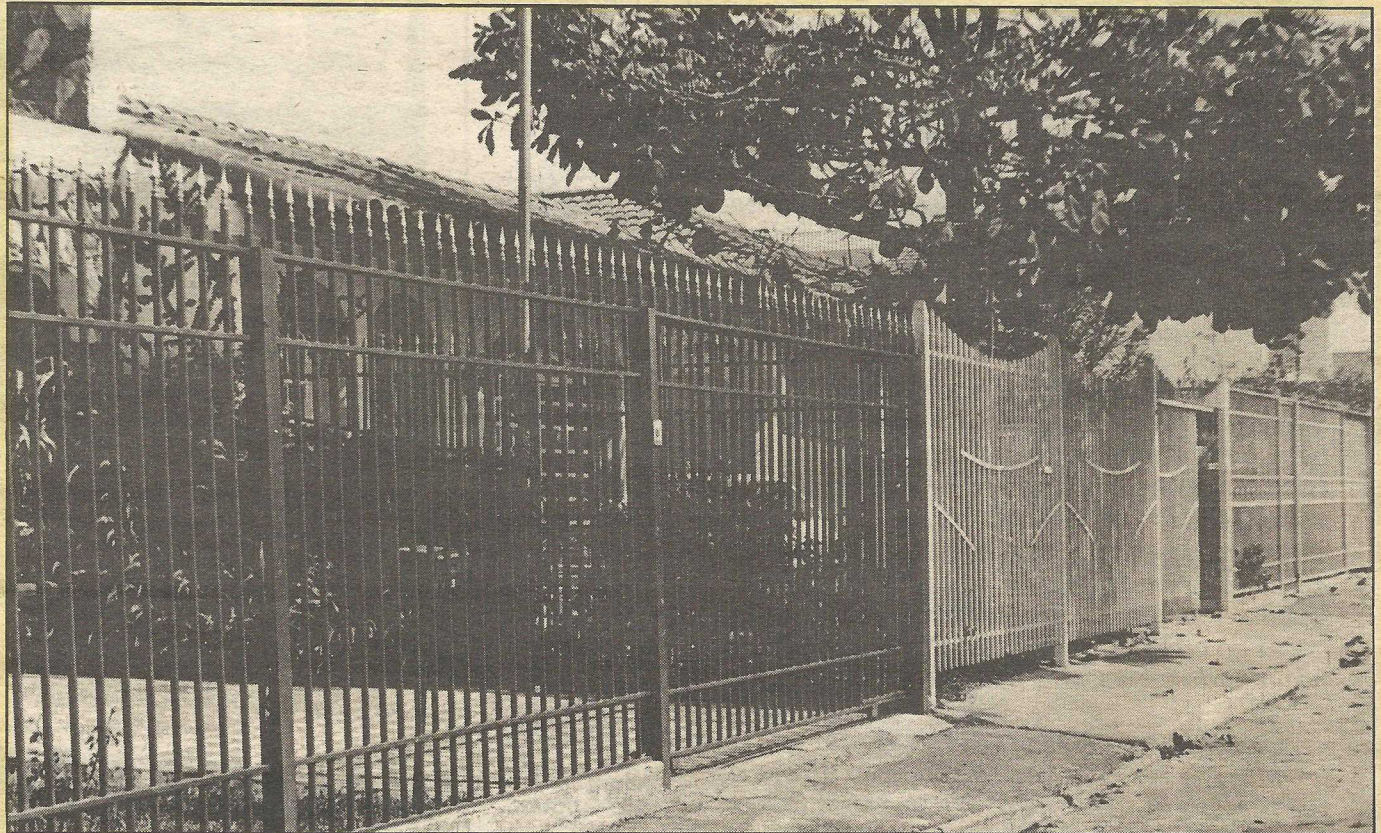


Hospital do Guará é aprovado pela Câmara Distrital

A té o final de junho, o Hospital Regional do Guará — HRGu, com 40 leitos, inicialmente, será entregue à população. Os recursos e a autorização para a contratação de pessoal e de equipamentos foram garantidos pela Câmara Distrital, em sessão extraordinária especialmente convocada para votar o assunto.

O Hospital do Guará estava previsto para ser entregue em setembro do ano passado, depois adiado para novembro, e somente agora saiu a definição, porque dependia da aprovação da Câmara Distrital. A sessão extraordinária foi articulada pelo deputado Peniel Pacheco a pedido das lideranças comunitárias e do administrador regional do Guará.

O HRGu vai funcionar no prédio do antigo Posto do Inamps, na QI 06 do Guará I, adaptado para as novas instalações. O único problema que ainda falta resolver para o funcionamento do hospital é a equiparação dos salários dos médicos da Fundação Hospitalar com os do Inamps. P-3



Agora é Lei: grades são regularizadas

Agora é lei. As grades cercando áreas verdes no Guará estão regularizadas porque o veto do governador Joaquim Roriz ao projeto do deputado Cláudio Monteiro foi derru-

bado pela Câmara Distrital. O projeto do deputado regulariza todas as grades do Guará fora dos limites do lote e embaixo dos pilotis dos blocos, sob a alegação de que os ta-

manhos dos terrenos da satélite não permitiam a construção de cercas e equipamentos de segurança.

(Página 5)

Inquilinos correm para as cooperativas

O bairro de Águas Claras é a grande esperança dos inquilinos do Guará, depois que o governador Joaquim Roriz garantia destinar às cooperativas os apartamentos do novo bairro. A procura pelas cooperativas tem sido intensa, e as opções também têm crescido, mas é preciso cuidado na escolha da cooperativa idônea e com objetivos claros. O *Jornal do Guará* mostra nas páginas 6 e 7 como andam as cooperativas do Guará.



O C. R. Guará ficou numa situação difícil no Campeonato Brasileiro depois que perdeu três pontos em casa

Página

9

Os empresários do Guará estão reivindicando um terreno para construção de um galpão para feiras

Página

8

A Administração Regional está plantando flores nos balões de entrada da cidade, como no Plano

Página

4

OPINIÃO

Alcir de Souza



Antes da eleição, autonomia para os administradores

Estamos iniciando o quarto mês do ano e os investimentos públicos do GDF estão praticamente parados, com exceção do metrô e dos jardins. Pequenas obras e a conservação marcam a presença do Governo neste início quase meio do ano, mas o ritmo frenético de obras que marcou 91 foi quebrado. A Administração Regional teve que cancelar três licitações com dotações orçamentárias, porque o dinheiro não foi liberado.

Poucos estão sabendo o que realmente está acontecendo. O brasiliense somente não está perguntando pelas razões da falta de investimentos porque o início das obras do metrô e os jardins sustentam a imagem do governo tocador de obras de Roriz. Todos os órgãos do GDF fizeram cortes grandes nos investimentos, o que afetou boa parte da população.

O que estaria então acontecendo? Primeiro, a recessão diminuiu drasticamente a arrecadação de impostos, tanto pela queda nas vendas quanto pela sonegação. Segundo, o GDF assumiu encargos que seriam do Governo Federal e não foi feito o repasse. Roriz assumiu o aumento dos professores em dezembro, sendo que a responsabilidade pelo pagamento da rede escolar e de saúde pública em Brasília são da União. Por outro lado, a União complementou o orçamento geral do GDF em cerca de 70% e apenas uma pequena parte havia sido repassada até março.

Dei esta explicação para levantar um assunto polêmico: a Câmara está aprovando a eleição direta dos administradores regionais, o que deve acontecer já nas próximas eleições. O que não está definido é quanto ao suporte financeiro para a independência das Administrações Regionais. Instituir a eleição direta do administrador sem dar a ele certa autonomia, pode ser uma faca de dois gumes, a satélite pode ganhar ou perder. Imaginemos um administrador eleito que não comungue com as mesmas ideologias partidárias do governador, e sem autonomia financeira?

Se o GDF tem esta dependência perigosa com o Governo Federal, o que pode provocar situações como estas que estão acontecendo em Brasília, pior seria com outra dependência numa escala menor. Seria uma cadeia de dependências.

A eleição do administrador é irreversível, e vai acontecer logo, e este é um desejo da maioria da população. Mas até lá, é preciso encontrar meios de dar alguma autonomia financeira ao administrador, porque, do contrário, estaremos correndo o risco de elegermos um boneco, que pela responsabilidade de ter sido eleito, quando faltar recursos ou não corresponder à expectativa da população pode ser malhado como um judas.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: **Alcir Alves de Souza** (Jornalista Profissional reg. 766/DF)
Endereço: **EQ 31/33 — Ed. Consei, 413 — Guará II**
Fones: **381-4181 e 381-1614 (e FAX)**.
Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda

FLAGRANTE



As birosacas e os desocupados

São 15 horas, quando a maioria dos trabalhadores do SIA está suando a camisa para ganhar o seu sustento. Mas para alguns esta não é hora de trabalho. Em algumas birosacas, mesas de sinuca são ocupadas durante todo o dia, reafirmando os argumentos de quem defende uma solução urgente para esses estabelecimentos, não só pela falta de higiene na preparação de lanches e refeições, mas também por atrair quem nada quer com o trabalho.

PALAVRA FRANCA

Mais uma vitória do PSDB

Sr. Editor,

Há vários meses o Partido Socialista Brasileiro do Guará vinha lutando pela iluminação da Quadra de Esporte da Entrequadra 30/32 do Guará II. Segundo LENNON Presidente do PSB local, os moradores das Entrequadras estavam impossibilitados de trafegar de uma quadra para outra a certa hora da noite, devido ao alto índice de assalto por falta de iluminação no local.

No início do ano conquistamos mais uma vitória, a Quadra de Esportes está

de iluminação nova.

A luta não acabou, estamos lutando ainda pela passarela da Entrequadra do mesmo local e pelo abastecimento de água da Quadra QI 22 do Guará I que prejudica a vida dos moradores do local. Segundo moradores daquela quadra, a falta de água no local é diariamente das 8h00 às 20h00. Os moradores solicitam urgentemente uma solução do Administrador junto a Caesb.

LENNON

Presidente do PSB/Guará

Clésio, um iluminado

Sr. Editor

Li, com entusiasmo e emoção, a excelente reportagem publicada neste conceituado jornal, sobre o trabalho do Clésio Luiz Evangelista, líder do Conselho Regional para Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência Física de Brasília e do Grupo de Jovens JUCA — Jovens Unidos Caminhando no Amor, do Guará. Fiquei encantada com o exemplo de vida, fé e amor, com que ele se dedica ao seu semelhante. Um verdadeiro modelo para todos nós. Parabênz o Padre Aleixo pelo incentivo

ao Clésio e a todos os paroquianos da Igreja São Paulo Apóstolo, Guará I, pelo privilégio de ter ao seu lado uma pessoa bonita, inteligente e despojada, que coloca Deus acima de tudo que faz. Para mim, o Clésio não vive, é Cristo que vive nele.

Peço ao Pai Celeste e a seu Divino Filho que sempre o ilumine com suas bênçãos.

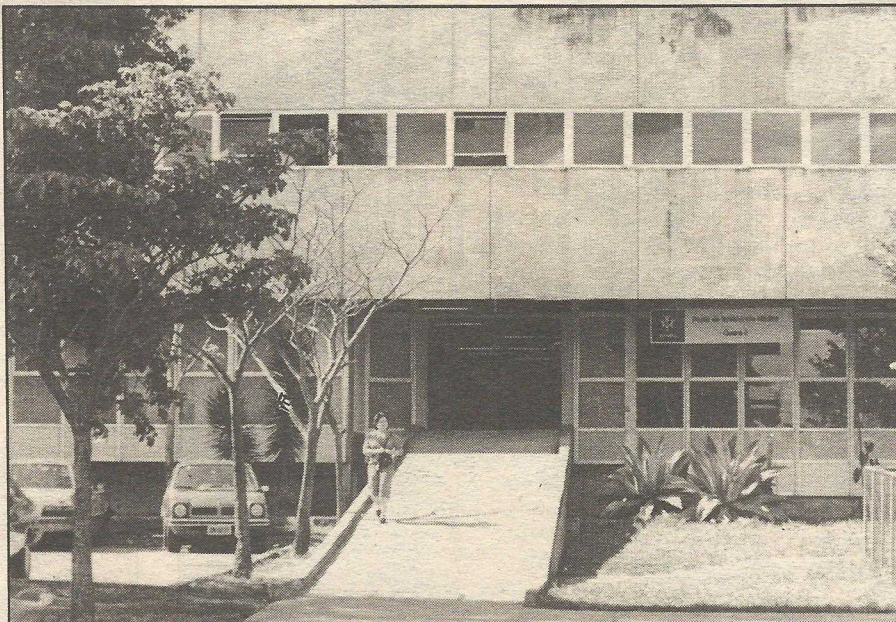
Luciana Ribeiro
QE 08 Bloco "E"

Câmara Distrital aprova hospital

Finalmente o Guará vai ganhar o seu hospital. Anunciado para ser entregue entre setembro e novembro do ano passado, o hospital do Guará teve seu projeto aprovado pela Câmara Distrital, graças a uma sessão extraordinária solicitada pelo deputado Peniel Pacheco para apreciar o projeto. As outras providências, — adaptações das instalações do antigo PAM e quadro de pessoal e equipamentos — estão providenciadas ou com licitação em andamento. A previsão para a entrega do HRGu — que recebeu um “u” para não confundir com o do Gama é para o final de maio início de junho.

O Projeto de Lei nº 255 de iniciativa do GDF que cria o HRGu — Hospital Regional do Guará — com 40 leitos foi aprovado pela Câmara Legislativa nos dois turnos em sessão extraordinária realizada no dia 30 de março, a pedido dos deputados Peniel Pacheco e Fernando Naves. O deputado Peniel Pacheco apresentou requerimento solicitando regime de urgência para o projeto. “Porém, foi possível colocar na pauta de votação da primeira sessão extraordinária após a apresentação do meu requerimento”, informa Peniel.

Dos 24 deputados distritais, 17 estavam presentes na sessão extraordinária e todos votaram favorável ao projeto do HRGu. No encaminhamento da votação, o deputado Wasny Roure (PT) tentou apresentar uma emenda modificando o quadro de pessoal mencionado no projeto original. “Mas, conseguimos convencer o parlamentar que o quadro de pessoal constante do projeto de iniciativa do GDF é suficiente para atender um hospital do porte do HRGu”, informa a médica Maria da Paz, diretora do PAM, comentando que o deputado Peniel Pacheco foi o primeiro a reagir contra a emenda do deputado Wasny Roure porque iria atrasar mais ainda a



entrega do HRGu à comunidade.

O projeto do HRGu será sancionado pelo Governador ainda na primeira quinzena de abril, segundo Maria da Paz, anunciando que a partir da sanção da lei, até o final de maio será possível inaugurar o hospital. “Os processos de licitações públicas para a compra de equipamentos médico-hospitalar; a construção da lavanderia e a ampliação da cozinha já estão prontos desde o ano passado e o que poderá ser feito agora é só uma atualização na tomada de preços”, informa Maria da Paz.

Todo o mobiliário já existe, e, segundo ela, será utilizado a atual estrutura do PAM, e “grande parte dos recursos humanos também já temos que é a do PAM tanto os médicos e demais profissionais de nível superior quanto de nível médio e básico”, informa, anunciando que todo o sistema hidráulico e elétrico está sendo revisados. “A lavanderia, se não for possível cons-

truir dentro de 30 a 40 dias, poderemos utilizar a do HRAS, para não atrasar a entrega do HRGu à comunidade”, diz. **ARTICULAÇÃO DA COMUNIDADE**

Segundo a médica Maria da Paz, a articulação do administrador regional Heleno Carvalho junto aos deputados e também das lideranças comunitárias e empresariais do Guará foi o ponto de partida para agilização da votação do Projeto de Lei nº 255 que cria o HRGu. Ela informa ainda que pessoalmente explicou todos os detalhes do quadro de pessoal quando o deputado Wasny Roure tentou modificar o projeto original. “Se tivesse deixado apresentar a emenda o projeto do HRGu voltaria a estaca zero e atrasaria mais ainda a inauguração”, afirma a médica, acrescentando ainda que qualquer modificação poderia provocar também um veto do Governador “o que demoraria mais, já que o veto teria que ser apreciado pelos deputados”.

Maria da Paz, diretora do PAM Guará



Deputado Peniel Pacheco



Médicos querem isonomia antes

O único problema que pode atrasar a entrega do hospital é a relativa ao quadro médico, porque existe uma diferença salarial entre os médicos da Fundação Hospitalar e os do Inamps que ainda não foi resolvida. Quem ganha menos, no caso os da Fundação, estão reivindicando a equiparação com quem ganha mais.

“Um médico do Inamps hoje ganha menos da metade de um médico da Fundação”, comenta, anunciando que vários dos 56 médicos do PAM que irão trabalhar no HRGu são do Inamps. “Este é um problema que já estamos procurando resolver para quando inaugurar o hospital já termos solucionado este problema”, diz.

Com a indefinição do Governo Federal e do Congresso Nacional se acaba ou não a aposentadoria por tempo de serviço, “é grande o número de profissionais de saúde, tanto médicos quanto paramédicos e servidores de apoio que pede aposentadoria”, informa Maria da Paz, adiantando que isto dificulta um pouco a formação do quadro de pessoal do HRGu.

Até pouco tempo, a FHDF quando anunciava um concurso público tinha que ser a nível nacional e ainda assim não conseguia candidatos suficientes porque o salário era considerado baixo. Mas, de acordo com o secretário de Saúde, Jofran Frejat, esta imagem negativa não existe mais e os hoje, médicos da Fundação são bem remunerados, se comparados com os da área federal no DF “e se estender a comparação para os demais Estados brasileiros, os médicos da Fundação são altamente bem pagos”, garante.

Atualmente um médico da Fundação Hospitalar com 24 horas semanais iniciando a carreira está recebendo Cr\$ 868 mil, além de outras vantagens. Um médico com carga horária de 24 horas/semana, no final da carreira estará com um salário de Cr\$ 1 milhão e 636 mil e vantagens.

Os médicos iniciantes com carga horária de 40 horas/semana o salário é de Cr\$ 1 milhão e 280 mil, mais as vantagens destinadas a quem inicia na FHDF. Já os profissionais com 40 horas por semana e no final de carreira recebem hoje Cr\$ 2 milhões e 412 mil mais a situação de especial, já que tem mais de 15 anos e uma série de vantagens que recheia mais ainda o seu contracheque no final do mês.

Regional de Saúde vem com o hospital

O Hospital Regional do Guará-HRGU, de acordo com o artigo 2º inciso III do Projeto de Lei nº 255 de iniciativa do GDF aprovado pela Câmara Legislativa terá a seguinte estrutura básica: gabinete do diretor; divisão de recursos médico-assistenciais; núcleo de saúde da comunidade; divisão de administração geral e núcleo de serviços gerais. O parágrafo único do artigo 2º determina que o regimento interno do HRGu será um criado e aprovado pelo Governador através de decreto.

Regional de Saúde do Guará

A Regional de Saúde do Guará é uma antiga reivindicação da comunidade e só será criada quando o HRGu for entregue à comunidade. “No decreto que for criado o regimento interno do HRGu, o Governador criará a Regional de Saúde do Guará”, confirma a diretora do PAM-Guará, a médica Maria da Paz, explicando que participou diretamente da elaboração da estrutura básica do futuro hospital. “A criação do núcleo de saúde da comunidade é uma coisa nova e será privilégio para a comunidade guaranaense ter um hospital com 40 leitos para peque-

nas cirurgias com um núcleo de saúde da comunidade”.

Nível superior

Pelo projeto, o HRGu terá um quadro de 97 médicos: sendo 28 pediatras, 24 em clínica médica, 12 em ginecologia e obstetrícia, 11 em cirurgia geral, oito anestesiológicos, quatro radiologistas, três cardiologistas, dois dermatologistas, dois de medicina do trabalho, dois psiquiatras e um sanitário. Ainda na área de nível superior, o HRGu terá 20 enfermeiros, dois odontólogos, quatro farmacêuticos bioquímicos: sendo dois especialistas em farmácia e dois em laboratório, além de três assistentes sociais, três nutricionistas, um enfermeiro do trabalho, um administrador e um técnico em comunicação social.

Nível médio

No quadro do pessoal de nível médio, serão 80 auxiliares de enfermagem, 60 agentes administrativos, 24 motoristas, 17 técnicos em laboratório, sendo dez em patologia clínica e sete nas áreas de hematologia e hemoterapia. Além de oito técnicos em radiologia, seis agentes de serviço complementar em nutrição, dois

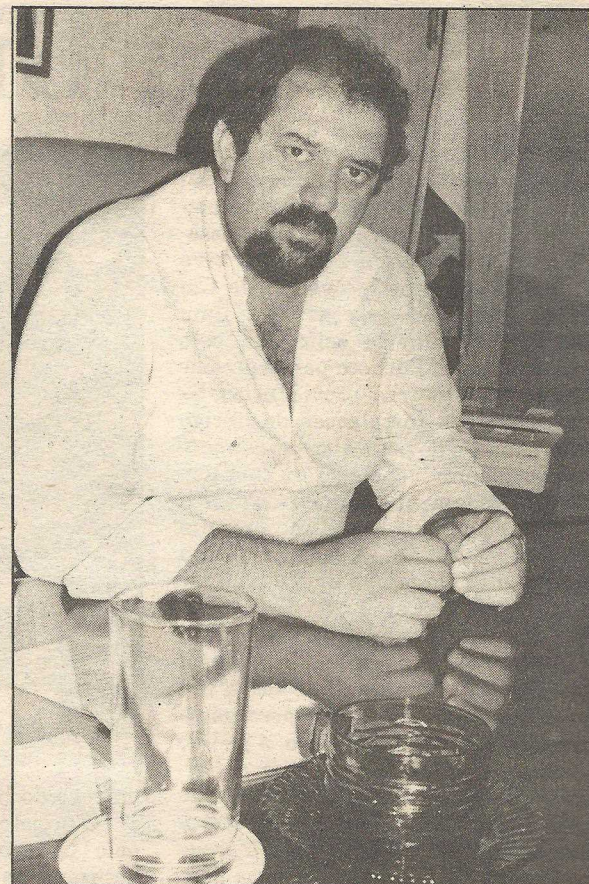
agentes de serviço complementar em serviço social, um supervisor de trabalho e um auxiliar de enfermagem do tabalho.

Nível básico

No quadro de nível básico o HRGu terá 33 auxiliares de limpeza e conservação, dez padoleiros — responsáveis pelas macas — dez telefonistas, dez operadores de máquinas, oito auxiliares em patologia clínica, sete agentes de portaria, quatro auxiliares de radiologia, dois em eletrocardiograma, dois auxiliares para copa, quatro carpinteiros para obras civis, dois para marcenaria e três eletricitas. Além de um alfaiate e dois auxiliares de alfaiataria e costuraria.

Cargos de confiança

No projeto 255 consta ainda a existência de 38 cargos de confiança no quadro do HRGu que podem ser ocupados por médicos, paramédicos e outras especialidades. Serão preenchidos por pessoas indicadas pelo Governador e o Secretário de Saúde. O mais alto é o diretor do HRGu, em seguida o de diretor da divisão de recursos médico-assistenciais.



A praça da QI 8 recuperada e o administrador Heleno Carvalho promete recuperar mais

Administração vai recuperar praças

Quatro praças serão recuperadas pela Administração Regional a cada trimestre. A primeira foi a da QI 8, recuperada com a ajuda dos moradores, que se encarregaram do plantio e conservação de árvores e gramados, e a Administração construiu novos passeios, reformou o piso da quadra de esportes, ampliou a iluminação e colocou novos brinquedos.

A Administração Regional está recuperando as praças com recursos e pessoal próprios, para que seja possível recuperar o maior número possível dentro do orçamento. Segundo cálculos do administrador regional Heleno Carvalho, se fossem contratadas empreiteiras o custo seria elevado em mais de 100% do que está sendo gasto. "Estamos reaproveitando parte do equipamento e material existente, e como esse trabalho é feito com o nosso pessoal, o custo cai bastante", informa Heleno.

As próximas praças programadas para recuperação são as da QI 3, QI 7 e da QI 16. As outras vão depender do interesse e da mobilização dos moradores, porque, segundo Heleno, a idéia é ter a comunidade participando "para que os próprios moradores sintam a necessidade de preservar o que for feito".

Jardins nos balões

Os três balões da cidade — Unidade de Vizinhança, André Luiz e Guará II — serão floridos como os do Plano Piloto. Além das flores cíclicas, os jardins receberão plantas ornamentais.

Quando os jardins estiverem concluídos, até o início de maio, a Administração Regional vai desenvolver um projeto de conservação contando com os menores do programa Disk Jardim, criado pelo Centro de Desenvolvimento Social — CDS há quatro anos.

Esses menores são treinados para a conservação de jardins e são contrata-



A maioria das praças está em péssimo estado

dos pelos moradores por preços fixados pelo CDS.

Ainda dentro da programação de urbanização da cidade para o trimestre, a Administração Regional vai urbanizar a área verde da QE 20, próxima ao Colégio Projeção, e completar alguns trechos do calçadão da via central do Guará I.

Está prevista também, segundo Heleno Carvalho, a construção do estacionamento do edifício Consei e completar a reforma do calçadão do anel externo do Guará II.

Provi oferece cursos a carentes

O PROVI/Gerência Regional do Guará, dando continuidade a seu trabalho junto a população carente, estará realizando em abril, cursos de "manicure" e pintura em tecido, para adolescente na faixa etária de 14 a 17 anos.

Inscrições:
Local: PROVI-Administração do Guará.
Horário: 08:00 às 12:00 horas,
14:00 às 18:00 horas.
Período: 02/04 a 16/04.
Documentação: Certidão de Nascimento.
Número de Vagas:

* "Manicure" — 15 vagas e será ministrado no horário vespertino às terças e quintas-feiras.

* Pintura em tecido — 10 vagas e será ministrado no período matutino às segundas e quartas-feiras.

A previsão para início dos cursos é dia 27/04/92 e a inscrição é gratuita. O PROVI está também desenvolvendo atividade de alfabetização para grupos da 3ª idade e fazendo inscrições de candidatas ao curso de gestante que acontecerá em junho.

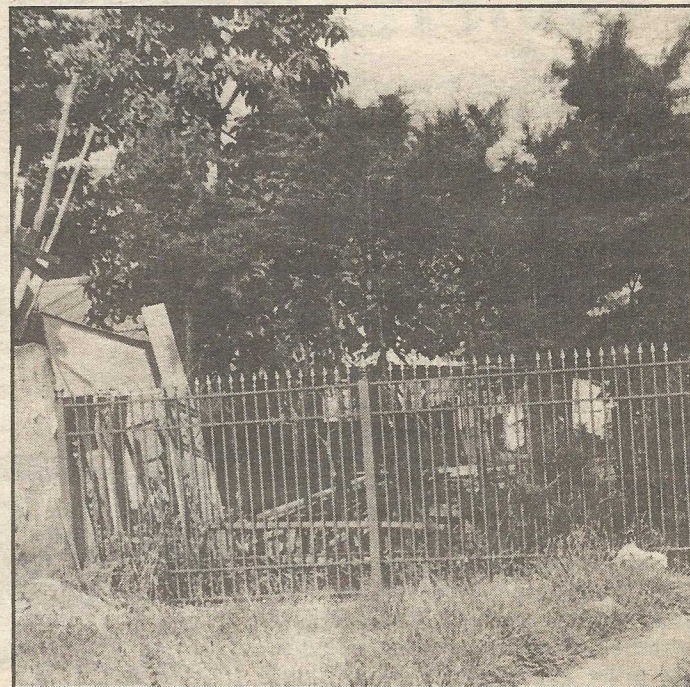
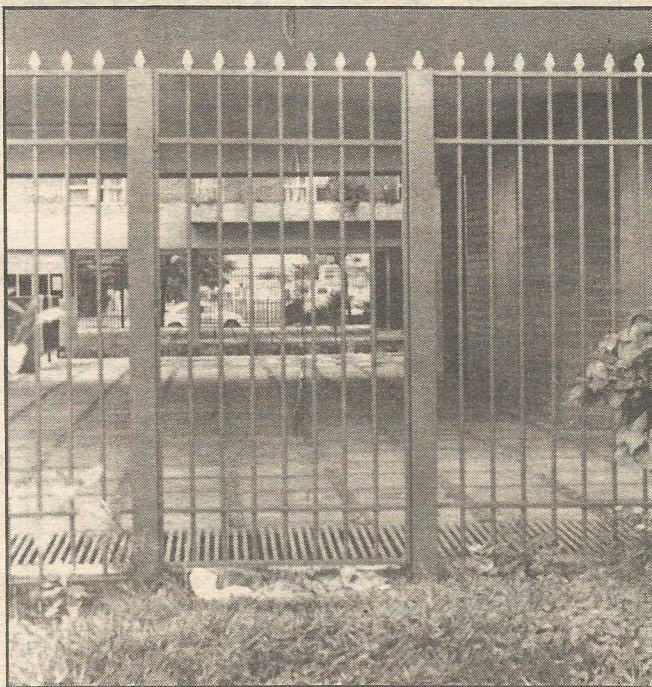
Grades são regularizadas pela Câmara

O veto do governador Joaquim Roriz ao projeto do deputado Cláudio Monteiro, atual líder do PDT na Câmara Legislativa, regularizando as grades que cercam milhares de residências no Guará I e II, foi derrubado na Câmara Legislativa por 19 votos. A questão considerada uma justiça a se fazer aos moradores do Guará, obteve, inclusive, os votos de alguns deputados da bancada governista.

A partir da promulgação do veto, feita após 48 horas de seu recebimento oficial pelo governador, as grades do Guará deixarão de ser consideradas invasões de áreas públicas, passando à qualidade de concessão de uso.

Cláudio Monteiro garante que a derrubada do veto ao projeto das grades do Guará abre precedente para aprovação de projetos semelhantes ao que o deputado pedetista apresentou no ano passado, irão beneficiar do mesmo modo os moradores do Cruzeiro, Núcleo Bandeirante e Avenidas W-3 Norte e Sul.

O líder pedetista não pretende com tais projetos criar o hábito da invasão de áreas públicas, mas sim tornar legal uma situação que se encontrava ameaçada. "Os lotes são pequenos e houve um equívoco na concepção habitacional, gerando falta de espaço para a construção de uma varanda ou garagem", destaca o deputado, que vê na falta de espaço e de segurança, os motivos que levaram os moradores à ocupação natural das áreas frontais de suas casas.



Escolas do Guará têm aulas de trânsito

Começou nas escolas públicas do Guará o Curso de Educação de Trânsito, para alunos da terceira série do segundo grau. Sob a supervisão da Gerência de Educação do Detran (Geduc), que tem como titular o professor Miguel Ramirez Sosa, é ministrado por profes-

res especializados da Fundação Educacional, cedidos ao Detran.

As matérias lecionadas são:

- Legislação de trânsito
- Prevenção de Acidentes
- Noções de Mecânica

• Primeiros Socorros

O ensino da matéria nas escolas públicas começou, no ano passado, por Taguatinga e Ceilândia. Estendeu-se depois ao Plano Piloto e agora chega ao Guará, dentro da programação estabelecida pelo Detran para o ano de 1992.

PROFESSOR GILVAN

O guru dos políticos, das socialites, de todos

Problemas no casamento, nas finanças, na política, na saúde?

Estes assuntos têm levado de 15 a 20 pessoas por dia ao Centro de Cultura Espírita de Brasília, no Edifício Consei, a procura do professor Gilvan, considerado um dos principais gurus de Brasília. É gente de todas as classes, desde humildes donas-de-casa a políticos influentes e empresários.

Além das consultas no Centro, o professor Gilvan oferece a palavra de alento e os seus conhecimentos de astrologia das 7h00 às 10h00 da manhã na rádio 93 FM, depois de ter passado vários anos na Globo AM e na TV Capital. Há 30 anos é espírita em seitas e religiões, mas pratica o espiritismo de candomblé de Keto. "O meu forte são os problemas afetivos", garante o professor.

"Brasília tem uma impressionante energia eletromagnética que as ciências exatas não explicam, por isso é o celeiro do misticismo", garante, recomen-



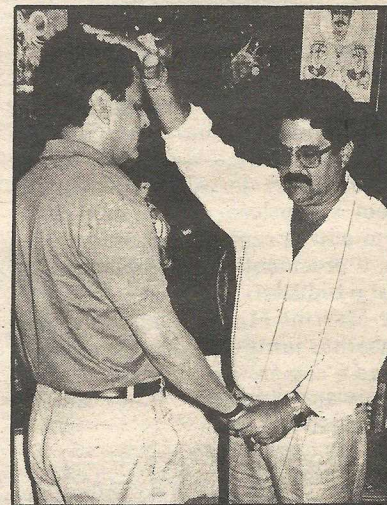
Se tiver motivos para procurar um bom espiritualista, marque um horário com o prof. Gilvan. A consulta é grátis. 567-4451

dando que os brasilienses por causa disso devem se banhar periodicamente com ervas cheirosas e fumar sua casa.

Outra especialidade do professor Gilvan é o horóscopo da personalidade, onde a personalidade do portador do signo é explicado com incrível exatidão. As consultas e o horóscopo são distribuídos gratuitamente.

Previsões

Inflação de no máximo 15% ao mês no final do ano; retomada do crescimento da economia no segundo semestre; a popularidade do presidente Collor ultrapassará os 60%; Roriz resolve se candidatar à Presidência; Brasília terá o "cheiro do 3º Mundo em 93" — são algumas das previsões do professor Gilvan para 92.



Na época das campanhas políticas, ele garante que é muito procurado por candidatos para orientações e previsões, "e muitos deles continuam me consultando até hoje. Recebo aqui também gente da alta sociedade que confia nos meus serviços. Atendo a todos, sem distinção, porque tenho um dom e um compromisso com o bem", garante.

HABITAÇÃO

Cooperativas do Guará aguardam A. Claras

A aquisição de lotes e apartamentos através das cooperativas habitacionais passou a ser a melhor e praticamente a única opção da classe média para adquirir casa própria. Fora dos programas de assentamento, destinados à baixa renda, a classe média também está sendo alijada do mercado particular por causa dos altos preços dos imóveis e da queda da renda.

A esperança passou a ser o bairro de Águas Claras, localizado entre o Guará e Taguatinga, criado para aproveitar a linha do metrô, e que será todo repassado às cooperativas habitacionais de classe média. Estão previstas moradias para 162 mil pessoas, que é o déficit estimado para a classe média de Brasília, ou seja, são os imóveis que faltam para que todos os inquilinos possam ter suas residências próprias.

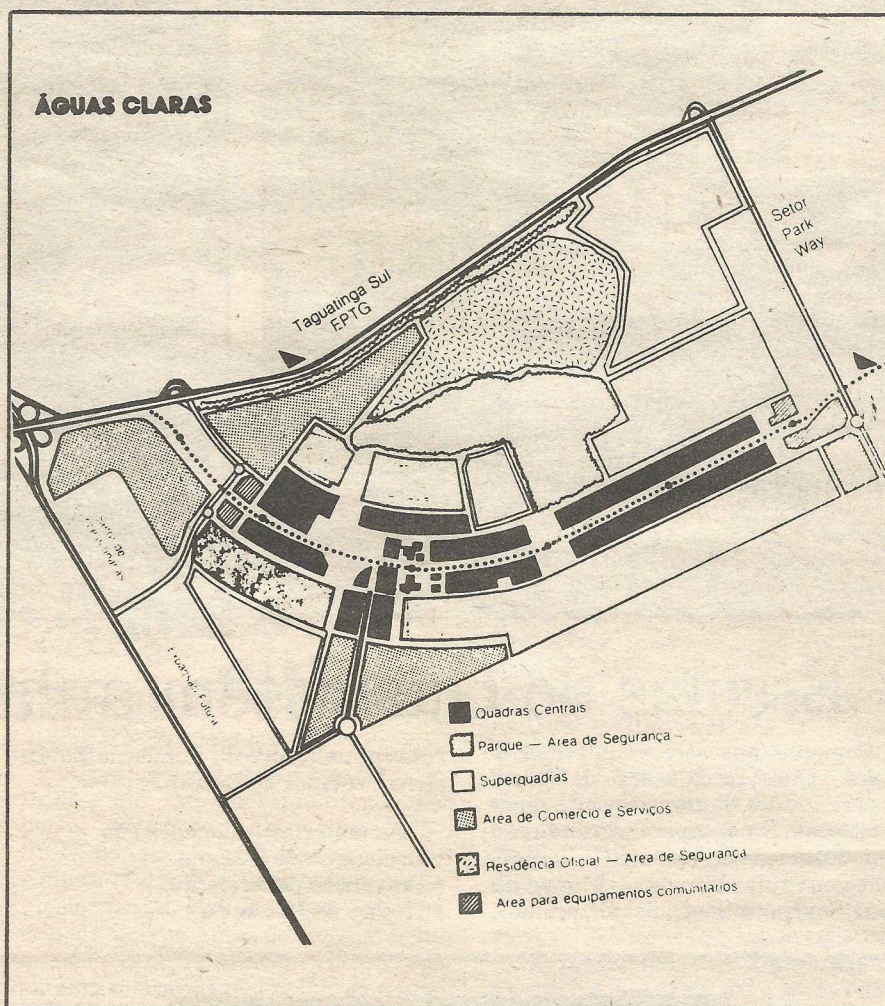
O perigo nessa euforia pode ser na procura precipitada pelas cooperativas, nem sempre idôneas ou bem intencionadas. Por isso, o *Jornal do Guará* vai acompanhar com frequência a ação das cooperativas habitacionais do Guará para que o guaraense escolha com segurança. Esta é a segunda reportagem sobre as cooperativas do Guará — a primeira foi na edição de dezembro —, e mostra a situação das cooperativas que estão estruturadas e das que estão em fase de criação.

Acig quer cooperativa para imóvel comercial

Para evitar que as famílias que forem contempladas com o seu imóvel próprio pelo sistema de cooperativas habitacionais na jurisdição do Guará precisem se deslocar para fazer compras em outros centros comerciais distantes, o presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará-Acig, José Jair Martins Miranda, anuncia que vai trabalhar junto com as cooperativas para que o comércio e a indústria cheguem nos assentamentos junto com os seus habitantes.

Ele anuncia que se Águas Claras ficar também na jurisdição do Guará será incluída também no projeto da Acig. "É importante que, ao ocupar o seu imóvel, a família já tenha de tudo nas imediações no que diz respeito ao comércio e indústria", explica, lembrando que o Guará ainda hoje tem projeções comerciais sem liberação.

Jair pretende reivindicar a liberação de lotes para cooperativas comerciais. "Este é o único segmento da sociedade que ainda não tem facilidade para adquirir seu imóvel, porque o industrial e o residencial têm programas próprios.



Águas Claras oferecerá moradia a 120 mil pessoas

Transportadores tem cooperativa

Os taxistas e trabalhadores nos serviços de transportes interessados na aquisição de imóveis pelo sistema de cooperativas habitacionais deverão se inscrever na Coohab-Transportes — Cooperativa Habitacional Nacional dos Condutores de Veículos que está pleiteando projeções no bairro Águas Claras, na expansão do Lúcio Costa I e na Vila IAPI no Guará II, além de Sobradinho, Samambaia, Ceilândia e a outros locais onde a Shis colocará projeções à disposição das cooperativas.

De acordo com o presidente da Coohab-Transportes, Lindolfo Lima, os requisitos básicos para os interessados se inscreverem são: não ter possuído imóvel residencial no DF durante os últimos cinco anos; ter uma renda familiar superior a Cr\$ 250 mil e pagar a taxa de inscrição Cr\$ 15 mil.

Segundo Lindolfo, o valor inicial da poupança prévia é de Cr\$ 50 mil e será reajustada pelo índice da caderneta de poupança. "Os depósitos serão feitos mensalmente durante 26 meses e na época da construção, servirão para abater o valor da poupança compulsória", explica, informando que se a poupança prévia mais o valor do financiamento for menor que o valor do imóvel na época, a diferença deverá ser quitada pelo cooperativado até a entrega da chave.

Lindolfo informa que poupança será feita em conta conjunta entre o asso-

ciado e a Coohab-Transportes e em assembléia geral serão eleitos quatro sócios para o acompanhamento e fiscalização de todas as atividades dos poupadores. "No caso de desistência ou inadimplência, o cooperativado deverá ser substituído por outro associado, desde que aprovado pela diretoria da cooperativa", informa Lindolfo, explicando que nesse caso o valor da poupança já pago deve ser negociado com o substituto.

Financiamento

Segundo ainda o presidente da Coohab-Transportes, o valor do financiamento deverá ser de Cr\$ 25 milhões e o prazo de financiamento está previsto para 25 anos. "Esses recursos serão oriundos do FGTS e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo — SBPE e outros. O FGTS do associado poderá ser usado para abater as prestações", garante Lindolfo.

Lindolfo Lima lembra ainda que todas as decisões da cooperativa serão tomadas em assembléia geral pelo sistema de voto. "Os associados que não têm rendas suficientes para as projeções em Águas Claras, na expansão do Lúcio Costa e na Vila do IAPI poderão ser contemplados em outros locais onde as projeções originarem prestações menores", comenta Lindolfo, anunciando que entre 30% a 40% dos taxistas não têm imóvel próprio renda suficiente para os projetos da imediações do Guará.

Cooperativa da AMG até final de abril

O presidente da Associação dos Moradores do Guará-AMG, Samuel Santana, informa que até a primeira quinzena de abril, a cooperativa habitacional da entidade estará em condições jurídicas de fazer o seu cadastro junto à Shis e nos agentes financeiros. "Temos pleitear projeções em Águas Claras e algumas das 96 projeções do Lúcio Costa, já que o projeto tem 120 projeções e apenas 24 foram ocupadas até hoje", informa Samuel, anunciando que mais de 100 moradores do Guará já procuraram a AMG com interesse em participar da cooperativa da entidade.

Para ele, enquanto não forem conhecidos todos os detalhes sobre os critérios para Águas Claras, não será feita nenhuma inscrição e "não iremos cobrar taxa de nenhum interessado porque não se participa de um jogo sem conhecer as regras", diz, achando ser precipitada qualquer decisão de cobrar taxa de inscrição, que terminará gerando um caso de polícia porque os cooperados menos esclarecidos poderão entender que a taxa já é uma cota equivalente ao pagamento das prestações do imóvel".

Ele considera "absurda" a propaganda que algumas cooperativas estão fazendo, patrocinando até programas de rádio e diversos anúncios de uma página aos domingos na grande imprensa, informando que ao ingressar nos seus quadros o cooperado terá seu imóvel garantido "e prometem um apartamento em Águas Claras como se já estivessem com as projeções em mãos", critica. Para Samuel ninguém deve usar o sofrimento dos inquilinos que pagam um aluguel caro para prometer o que não podem. "Além disso, as cooperativas habitacionais não podem visar lucro e sim a moradia para quem há anos sonha com a casa própria".

Para Samuel, as distorções que estão sendo praticadas poderão comprometer seriamente a imagem das cooperativas junto aos cooperados na Shis, nas instituições financeiras e nas construtoras. "Tomara que não comprometam todo o sistema cooperativista habitacional do Distrito Federal", espera, recomendando que os inquilinos devem ter o máximo de cautela porque as regras do financiamento, os valores das prestações e demais requisitos do Sistema Financeiro de Habitação são bem diferentes dos que anunciam por aí.

Cooperserve usa anúncio falso e volta atrás

A Cooperserve — Cooperativa Habitacional dos Servidores Públicos do GDF —, que também é aberta a todos os inquilinos interessados em adquirir a casa própria, ao instalar um ponto no Guarã I para fazer as inscrições dos pretendentes, quase cria um caso de polícia e por causa de uma propaganda enganosa que anunciava uma prestação de Cr\$ 20 mil mensais para os apartamentos de três quartos em Águas Claras.

Os chamados corretores, responsáveis pelas inscrições no ponto da QI 5, para atrair os interessados colocaram cartazes em pontos estratégicos anunciando que “com apenas Cr\$ 5 mil de entrada e uma prestação mensal de Cr\$ 20 mil o cooperado da Cooperserve conseguiria, num curtíssimo espaço de tempo, um apartamento de três quartos em Águas Claras”, denuncia a moradora Gildete Santana.

O presidente da Cooperserve, Aldenor Maranhão Gomes de Sá, ao ser procurado pelo *Jornal do Guarã* para explicar propaganda enganosa, confessou que o incidente “não passou de um mal entendido e foi um grave acidente na transmissão de uma informação”, explica, justificando que os responsáveis pelo trabalho de inscrições no Guarã “não foram felizes ao transmitir as informações corretas tanto aos servidores públicos quanto aos outros inquilinos da cidade, que entenderam que uma prestação de um apartamento de três quartos em Águas Claras custaria Cr\$ 20 mil”.

O presidente da Cooperserve, que é também presidente da Associação dos Servidores Públicos do GDF, atribui à interpretação “ao desespero de todos por estarem cansados de pagar os aluguéis mais caros do País e acham que uma taxa de inscrição numa cooperativa já é o valor das prestações do seu imóvel próprio”. Ele garante que o episódio não se repetirá.

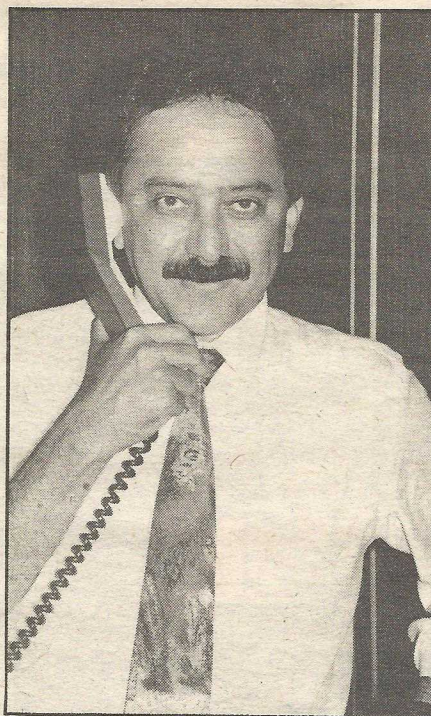
Coophasag já tem empréstimo assegurado

Os cooperados da Coophasag — Cooperativa Habitacional dos Servidores da Administração do Guarã, só poderão fazer a inscrição para aquisição de imóveis em Águas Claras após a conclusão do Rima-Relatório de Impacto Ambiental, que está sendo feito por uma empresa contratada pela Terracap. Segundo informações da Terracap, o resultado final do Rima deverá sair até a primeira quinzena de março incluindo o prazo de audiência pública e a preparação do parecer que será publicado no Diário Oficial do GDF.

Para o presidente da Coophasag, José Orlando Carvalho, enquanto não forem definidas as projeções, seus valores e os critérios gerais para Águas Claras, que serão anunciados pela Shis com base nas indicações do Rima, “é muito perigoso recolher qualquer taxa dos cooperados, mesmo que seja a título de inscrição para manutenção da cooperativa, porque os associados menos esclarecidos poderão entender como se já fosse o pagamento das prestações do imóvel”, alerta José Orlando, lembrando que a credibilidade da cooperativa tem que ser preservada para não cair no descrédito dos cooperados, das instituições financeiras, das construtoras e da própria Shis.

Antes do Rima, no entender de José Orlando, não é possível reunir os cooperados para anunciar todos os detalhes sobre os imóveis, como por exemplo, a localização das projeções dentro do bairro Águas Claras e o tamanho do imóvel. “Tudo isto é o Rima que irá dizer”, explica, informando que os cooperados também querem saber o valor das prestações, as condições de financiamentos e o valor da poupança obrigatória que poderá ser paga em 12, 36, 48 e até 60 parcelas.

Para o presidente da Coophasag, os imóveis de Águas Claras poderão ser financiados em 70% e 80% do seu valor pelos agentes financeiros com os recursos do FGTS e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo-SBPE. “O prazo de quitação do imóvel também é um outro assunto que os associados querem saber se vai ser de 20 anos, 25 anos ou



José Orlando está com a Cooperativa bem encaminhada

mais”. Ele informa ainda que a Coophasag já tem um empréstimo aberto da ordem de 350 mil UPF — Unidade Padrão de Financiamento (Cr\$ 2 bilhões, 541 milhões e 45 mil) com base na UPF de março, fixada pelo governo em Cr\$ 11.443,13 e “é reajustada mensalmente”, diz José Orlando, anunciando ainda que as construtoras contratadas terão que ser conceituadas junto aos agentes financeiros para facilitar a aprovação e liberação do empréstimo.

De acordo com ele, as construtoras também farão uma série de exigências da cooperativa, principalmente quanto à idoneidade tanto da instituição quanto dos membros da diretoria, “que precisam ter o nome limpo na praça e não responder a processo criminal ou inquérito administrativo no GDF e no Governo Federal”.

Para completar a bateria de exigências às cooperativas, segundo José Orlando, as que decidirem se filiar à recém-criada Federação das Cooperativas Habitacionais do Distrito Federal terão que cumprir os mesmos requisitos exigidos pela Shis e o agente de financiamento. “Só será aceita pela Federação a cooperativa respeitada e conceituada perante os cooperados e demais segmentos”, avisa.

Procoop abriu inscrições para Águas Claras

A Procoop — Cooperativa Habitacional Econômica Pró-Moradia do Guarã, já está fazendo as inscrições para os projetos habitacionais de Águas Claras e em outras localidades, onde a Shis colocar projeções à disposição das cooperativas. O interessado deverá pagar no ato da inscrição uma taxa de 3 UPFs e segundo o presidente da Procoop, Admir Caldas, a renda familiar exigida é de Cr\$ 528 mil e “a poupança obrigatória é de 23 UPF — Unidade Padrão de Financiamento, que é reajustada mensalmente”. A UPF de março foi fixada em Cr\$ 11.443,13.

De acordo ainda com o presidente da Procoop, o valor do financiamento é de Cr\$ 28 milhões e 500 mil e o prazo máximo de pagamento é de 25 anos. “O FGTS do cooperativado poderá ser utilizado para amortização do valor do imóvel” explica Admir, alertando que a taxa de Cr\$ 20 mil cobrada pela cooperativa no ato da inscrição não tem nada a ver com as prestações do imóvel. “Esta taxa é simplesmente para manutenção da cooperativa”, explica.

Ele informa ainda que, além de Águas Claras, a cooperativa vai pleitear projeções em outros locais, principalmente no Guarã.

Admir explica ainda que todos os detalhes sobre os imóveis só poderão ser esclarecidos com a conclusão do Rima, no caso de Águas Claras. Lembra também que existem algumas exigências e critérios já definidos, com, por exemplo, o interessado terá que ser maior de idade e nunca ter possuído imóvel residencial nos últimos cinco anos no Distrito Federal”, diz, anunciando que o valor da prestação mensal será calculado após a entrega do imóvel com base no contrato a ser firmado com o Sistema Financeiro da Habitação — SFH. “O prazo previsto para entrega é de 24 a 30 meses, depois da liberação do financiamento”.

No caso da poupança obrigatória, que será de 24 meses mais o valor do financiamento, ser menor que o valor do imóvel, “o associado quitará a diferença até a época da entrega do imóvel para a ocupação”, explica Admir.

Cooperativa do Mara aguarda Rima

A Cooperativa Habitacional dos Funcionários da Embrapa, do Mara — Ministério da Agricultura e Reforma Agrária — e das empresas e autarquias do Mara, só fará as inscrições dos seus cooperados quando a Terracap e a Shis anunciarem os critérios para aquisição dos imóveis em Águas Claras e no Lúcio Costa. “A grande maioria dos servidores da Embrapa e do Mara mora no Guarã e é justo que estes guaraenses continuem morando na cidade ao realizar o sonho da casa própria”, comenta o presidente da Cooperativa dos Funcionários da Embrapa, Manoel Messias.

Para Messias, enquanto não forem conhecidos os critérios para Águas Claras, além dos já anunciados como, por exemplo, a exigência de cooperado não ter possuído imóvel residencial no DF e

se enquadrar nos critérios de classe média, não serão abertas inscrições. “O valor da poupança obrigatória e das próprias prestações só poderão ser descontados em folha quando tivermos conhecimento dos valores das projeções, tamanho dos imóveis, etc”, comenta Messias, informando aos próprios futuros cooperados que somente depois do Rima serão definidos os critérios para Águas Claras.

Messias informa ainda que a decisão da cooperativa em pleitear do governador Joaquim Roriz e do presidente da Shis projeções no Lúcio Costa, é porque, além das 96 projeções disponíveis das 120 existentes nas quatro quadras do projeto, os rendimentos familiares dos cooperados são suficientes para aquisição de seu imóvel no Guarã.

Bip-Chaveiro atende a qualquer hora

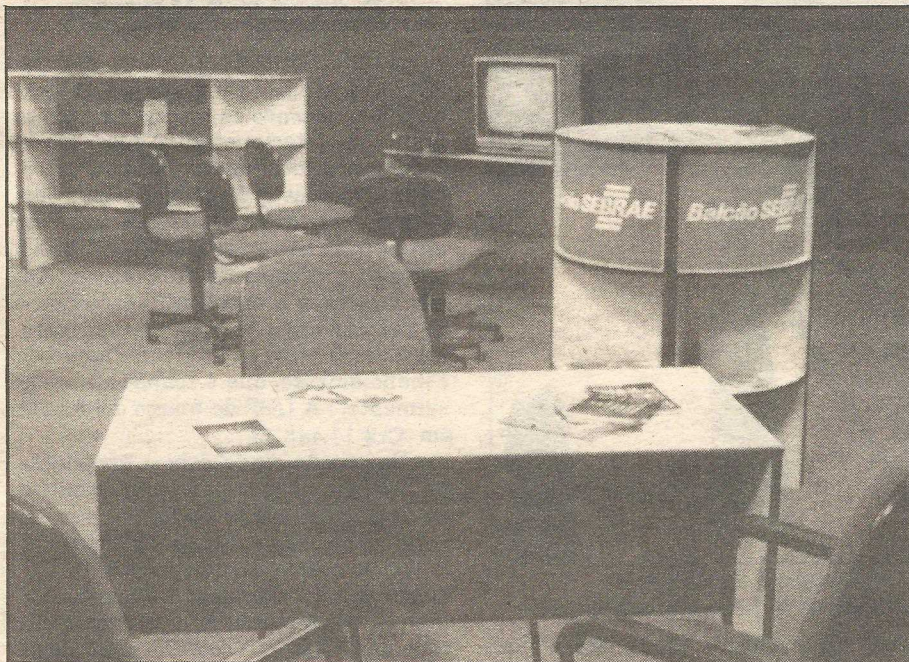


Você trancou o carro com a chave dentro 11 da noite, longe de casa? Ou perdeu a chave da casa no domingo?

Agora você não precisa ficar tão preocupado. Basta chamar o **Bip-Chaveiro**, 381-4346, Bip 284, ou ainda pelo fone 567-9104, que imediatamente um chaveiro irá em seu socorro.

Segundo o criador do **Bip-Chaveiro**, Omar Ferraz, o serviço é pioneiro no Guarã, e somente no Plano tem similar “mas cobra três vezes mais”. O serviço do **Bip-Chaveiro** custa cerca de Cr\$ 20 mil.

Empresários querem área para feiras



Empresários do Guarã e SIA terão dois balcões do Sebrae

O Sebrae — Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas lançou, em todas as capitais do País e em 66 cidades do interior, o Balcão Sebrae, uma rede informatizada de atendimento aos pequenos e microempresários. Com um banco de dados que reúne informações sobre mercado, tecnologia, crédito, legislação e perfis de oportunidade de investimento, o balcão foi criado para incentivar o microempresário. "Num momento de crise como este, todas as empresas precisam parar e repensar seu produto e o processo de fabricação", avalia o diretor-superintendente do Sebrae-DF, Carlos Alberto Leão.

O Balcão pretende ser a porta de entrada do Sebrae para as empresas de pequeno porte. Segundo Carlos Alberto, 74% das consultas ao Sebrae concentram-se diretamente na busca de informações. "Foi a partir daí que resolvemos criar uma estrutura própria, voltada somente para atender às dúvi-

das do microempresário".

Atualmente, o Brasil agrupa 3 milhões e 500 mil empresas de pequeno porte, sendo que elas representam 99,3% do total de empresas registradas e ainda 79,4% da mão-de-obra ocupada. Mesmo assim, 90% dos negócios recém-criados fecham antes de completar um ano de vida. "O Balcão Sebrae irá reduzir esta mortandade a partir de melhores informações", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e do Entorno, Nuri Andraus. Para ele, o Sebrae funciona como uma escola de empresário e o Balcão será um elemento fundamental neste processo. "Ele é uma ferramenta executora de trabalho".

Para os empresários do Guarã, são dois os balcões no SIA — um no Sebrae, trecho 4 lotes 1700/70, e outro na Fibra — Trecho 3 lote 225. Brevemente será inaugurado um na sede da Associação Comercial e Industrial do Guarã — Acig, Ed. Consei, sala 503.

A III facig-Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guarã — este ano deverá ter um movimento comercial em torno de Cr\$ 1 bilhão, segundo o coordenador do evento e diretor tesoureiro da Associação Comercial e Industrial do Guarã, João Batista Leandro. Inicialmente, a terceira edição da Facig estava marcada para o período de 22 a 31 de maio, "mas poderá ser adiada para o mês de julho".

A Facig tem por objetivo mostrar à população e ao público consumidor do DF os produtos e serviços industriais e comerciais em oferta e produzidos pela comunidade do Guarã e SIA. "É uma oportunidade do consumidor conseguir produtos e serviços a preços acessíveis e o empresariado tem outras modalidades de vendas e divulgação de sua empresa, produtos e serviços", diz Leandro.

O motivo da mudança da data da realização do evento, segundo Leandro, tem por finalidade proporcionar aos expositores, consumidores e visitantes um amplo espaço de 20 mil metros quadrados, que está sendo pleiteado ao administrador regional do Guarã, Heleno Carvalho, e aos demais órgãos do GDF, nas imediações da QE 32, entre a QE 40 e a pista do Guarã/Núcleo Bandeirante.

De acordo com o coordenador da III Facig, o novo local é bem diferente do oferecido na área do Cave, onde foram realizadas as duas edições anteriores. "No novo local pretendemos a curto prazo construir um galpão com estrutura metálica para a realização da III Facig e inúmeros outros eventos empresariais e comunitários ao longo do ano. Além de termos um espaço suficiente garantido para as próximas edições", diz Leandro.

Para a realização da III Facig e a implantação do galpão polivalente, segundo o diretor da Acig, serão necessários quase Cr\$ 300 milhões e a receita atual oriunda da iniciativa privada é de Cr\$ 191 milhões. "Só a estrutura metálica custará em torno de Cr\$ 91 milhões", explica. "Precisamos da ajuda financeira do GDF e da destinação da área para a implan-



João Batista Leandro, coordenador da Facig

tação da infra-estrutura para a realização da III, IV e demais Facigs daqui por diante", espera.

Segundo ainda o coordenador do evento, a Secretaria de Indústria e Comércio sugeriu que seja incluído no projeto da Facig o sistema Fibra — Sesi, Senai Sebrae —, e também o sistema Federação do Comércio, Sesc e Senac, para melhor integrar as entidades à Facig.

Preços dos stands

Pelo projeto da III Facig, o preço do metro quadrado de cada um dos 100 stands será de Cr\$ 66 mil e cada terá uma área de 12 metros quadrados. As áreas livres terão um espaço de nove metros quadrados e o preço do metro quadrado é também de Cr\$ 66 mil.

Shows musicais/sorteios

Durante o evento serão realizados diversos shows musicais e sorteios de diversos aparelhos eletrodomésticos, além de veículos, motos e videocassetes e televisores. A III Facig é realizada pelas entidades empresariais: Acig e Assosias, com o apoio do GDF, Secretaria de Indústria e Comércio, Administração Regional do Guarã e Detur.

capricho
imoveis

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURIDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

Creci-J 3777

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

Time do C.R. Guará corre

O time do C.R. Guará frustrou, em parte, as expectativas da torcida e da diretoria com sua participação no primeiro turno do Grupo 4, da Série "B", Campeonato Brasileiro. Mesmo fazendo seus três jogos em Brasília — dois no Cave e um no Serejão em Taguatinga, o time conseguiu três pontos, ficando em segundo do grupo juntamente com o Atlético Goianiense.

A situação ficou complicada para o Guará porque o Rio Pardo, representante do Espírito Santo, conseguiu ganhar quatro dos seis pontos que disputou fora da cidade de Iuna, sua sede. Empatou com o Guará em 1 x 1 no Cave, ganhou do Tiradentes no Serejão, e empatou com o Atlético em Goiânia em 1 x 1. Como jogou as três partidas do primeiro turno fora, o Rio Pardo joga as três últimas em casa, ou seja, vai dispu-

tar seis pontos no seu próprio estádio. Já o Guará terá no mínimo que ganhar três dos quatro pontos fora — contra o Rio Pardo e o Atlético Goianiense — e ganhar o seu último jogo, dia 12, contra o Tiradentes, no Cave, para ter chances de classificação.

Altos investimentos

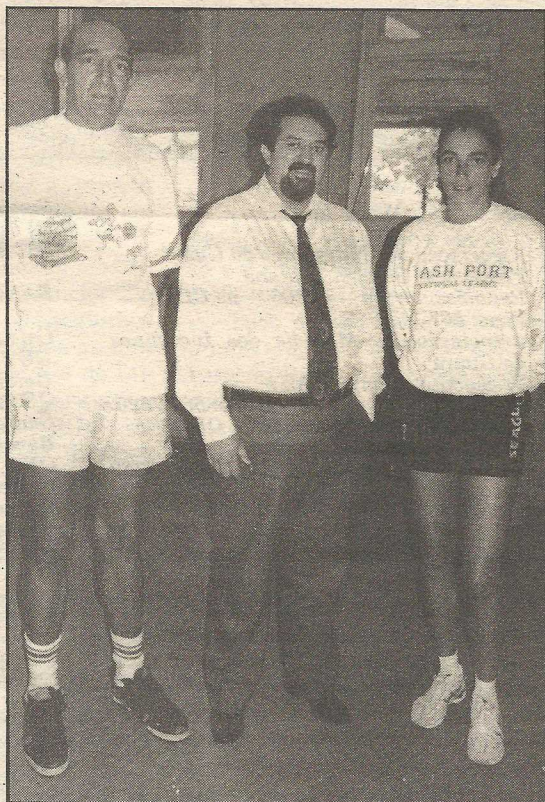
O C.R. Guará foi o clube que mais investiu no grupo e, por isso, a diretoria esperava que o time correspondesse em campo. Além de contratar a maioria dos melhores jogadores de Brasília, sem os do Taguatinga, o Guará contratou ainda os famosos Josimar e Nunes, ex-titulares da Seleção Brasileira.

O projeto da diretoria é de continuar com a base deste time para o campeonato brasileiro que começa em junho, mas isso vai depender da campanha do Guará no campeonato brasileiro.

Ubiratan e Izabel no Guará

Ubiratan, um dos melhores jogadores da história do basquete brasileiro, e Izabel, uma das estrelas do voleibol nacional, estiveram no Guará divulgando as escolinhas da Fundação OK. Depois de visitarem o administrador regional Heleno Carvalho (foto), os dois ministraram aulas de vôlei e basquete para crianças de todas as satélites trazidas ao Guará pela Fundação OK.

As inscrições para as escolinhas de futebol, que tem Roberto Dinamite como padrinho, de voleibol e basquetebol podem ser feitas na Divisão de Desporto, Turismo e Lazer, da Administração Regional.



COTIDIANO

MÁRCIO ELISON



I — MOBILIZAÇÃO

O Guará, ao que parece, perderá o SIA para o Cruzeiro, tão grande é a nossa auto-suficiência.

Uma obscura deputada, em troca de sua permanência no partido do governador, fez sua bandeira. A incompetência de nossos líderes distritais é tamanha que os vícios milenares da política, foram incorporados com tanta naturalidade, que até assombra.

A respeito da carreata realizada no Cruzeiro, no último domingo (22/3), consta da reportagem que o Guará nem se mobiliza, "tamanha a força dos argumentos". Vêem?

Enquanto isso, a nobre deputada faz o seu jogo de faz-de-conta; certamente conseguirá destituir o Administrador do Cruzeiro; naturalmente não indicará o novo mas apenas dará sugestões e a cama já está feita, pois dificilmente será reeleita.

II — ESTRANHO

É de estranhar a retirada do retorno da QE 28. Afinal, mais a frente entre a QE 30 e 32, existem retornos totalmente inúteis que só servem para os mau-educados subirem nas calçadas, quebrando-as e arrastando com o gramado.

Enfim, o Administrador deve ter uma explicação.

III — SUJEIRA

Já que por falta de verbas, nós da QE 24 em diante ficamos sem novas calçadas, sugerimos ao Administrador que seja podada a grama e retirada do local, pois a sujeira e o mato predominam chegando ao ponto de ter fila indiana em certos trechos, dado à "largura" da calçada.

IV — C.R. GUARÁ

Começou de forma razoável, a participação do nosso time no Brasileiro. Digo razoável porque alguém já ouviu falar desse time de Rio Pardo?

Bom, esperamos que engrene de vez, com os novos contratados mostrando serviço.

V — GUARATOMA

Dia 28 do corrente mês, será realizada a V GUARATOMA. O percurso será o mesmo ou seja, sairá do Bar do Brechó dando-se a volta no Guará II e para lá retornando.

Esse ano, é pretensão dos organizadores doar a entidades assistenciais o mínimo de 800 kg de arroz, que é a taxa de inscrição dos participantes.

VI — LEGALIZAÇÃO

Em Brasília, tudo que se começa errado, com o tempo e bastante paternalismo, é legalizado. Todos os demagogos, penalizados com os infratores, buscam uma saída, uma solução, naturalmente e de preferência sob refletores de TV, jornais, rádios, etc.

Com isso proliferam as invasões, todos se julgam com direito a tudo, mesmo invadindo o direito de outros porque sabem que no final, algum esperto correrá a clamar uma solução humanitária para o caso. Afinal, aqui se tem líder para todos os gostos.

O caso é sério e no futuro quem pagará o estrago serão nossos filhos.

Agora mesmo, um deputado querendo mostrar serviço, apresentou projeto autorizando o Executivo a ceder em definitivo as bancas das feiras do DF aos ocupantes atuais que, no entanto, estão contrários à proposta dado que, a partir daí, terão despesas com água, luz, conservação de feira, etc, o que hoje não existe.

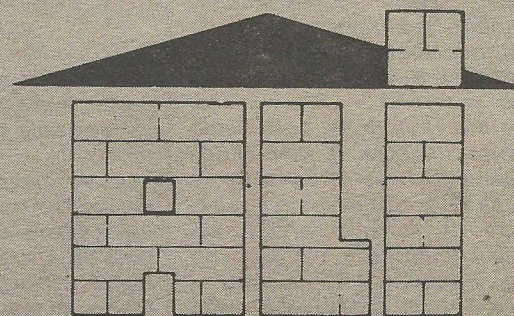
É mole ou quer mais?

VII — FRASE

"O ignorante tem coragem; o sábio, medo"

(Alberto Moravia)
1907-1990

Lembre-se desta marca ao negociar imóvel. Ela representa segurança, competência e honestidade. Tire a prova, consulte antes a equipe da ALI.



ALI/SHOPPING — GUARÁ II
FONES: 567-8300 E 567-5059

Castro é o novo presidente da APCAAC

A nova diretoria da APCAAC - Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Claras, eleita pela chapa "Sangue Novo" com 27 votos contra 20 votos da chapa de oposição na eleição do dia 22 de março, deverá tomar posse ainda na primeira quinzena de abril, segundo o novo presidente da entidade, Edson Muniz de Castro. "A solenidade de posse deverá coincidir com a de inauguração do canal a céu aberto com extensão de 720 metros para a escoação das águas pluviais, a maior obra feita na segunda administração de Wanderlei", informa Castro.

Terminar as obras de acabamento - água, luz, telefone e o piso - do Centro Comunitário e colocá-lo em funcionamento; a construção de um canal de águas pluviais a céu aberto ou manilhado para evitar as erosões nas imediações do novo Setor de Oficinas na altura da QE 30 do Guará II; o encascalhamento ou até mesmo asfalto da estrada de quatro quilômetros que corta o centro das 62 propriedades; fazer uma terceira entrada para APCAAC pelo novo Setor de Oficinas; são as principais bandeiras da nova diretoria da entidade, segundo Castro, além da implantação de água potável.

Um trabalho intenso e perma-

nente de divulgação do que é produzido pela comunidade local, é outra meta da nova diretoria, além da retificação do Córrego Vicente Pires que foi desviado por produtores do lado de Taguatinga e que está reduzindo consideravelmente as propriedades da APCAAC. "A preservação do meio ambiente é também prioridade da nova diretoria e, inclusive, o administrador regional, Heleno Carvalho, convidou um representante da APCAAC para participar do Condema-Conselho de Meio Ambiente do Guará", informa Castro.

COMISSÃO DE ALTO NÍVEL

O presidente eleito da APCAAC, considera louvável a decisão do governador ao criar uma comissão de alto nível para apurar irregularidades na distribuição de terras rurais no Distrito Federal. "Não é justo que uma grande maioria pague pelos erros de uma minoria", diz Castro, explicando que as terras rurais não foram todas distribuídas de maneira irregular. "Além das 62 propriedades da APCAAC, inúmeras outras em todo o DF foram distribuídas legalmente de acordo com a lei em vigor desde a criação de Brasília", defende ele que também já foi presidente da Associação dos Produtores de Ponte Alta, no Gama e "lá o processo de distribuição também foi legal.

DIRETORIA DA APCAAC

Presidente: Edson Muniz de Castro
Vice-Presidente: José Neri da Silva
Oliveira 1º Secretário: Renato Santos 2º Secretário: Paulo Tasso de Souza 1º Tesoureiro: João Batista Lopes Correia 2º Tesoureiro: José Gerardo de Souza Diretor Social: Natal Batista Diretor de Esporte: Carlito José Siqueira Diretor de Patrimônio: Orion Silva de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Titulares: Carlos Antônio Giroto Borges José Tochiro Kubota João Batista Leandro Suplentes: Jofran S. Nascimento Raimundo Ferreira Nascimento Gabriel Alves Silva



SERVIÇO

ASSOCIAÇÕES:

Associação dos Moradores do Guará
Presidente: Samuel Santana
Reuniões: terças - 19h00 - no CDS - Fone: 567-1480
Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará
Presidente: Admir Caldas
QE 38, Conj. E, Casa 4 - Fone: 567-7620.
Associação dos Moradores da QE 38
Presidente: Manoel Messias
QE 38, Conj. C, Casa 66 - Fone: 381-3762
Associação das Donas-de-Casa do DF
Presidente: Vera Santana
QE 34, Conj. C, Casa 40 - Fone: 568-2622
Prefeitura Comunitária do Guará

Presidente: Lucimar Nogueira
QI 04, Conj. Z, Casa 2 - Fone: 567-8072.

BANCOS

Caixa Econômica Federal
QE 7, Bl. A - Fone: 567-6655.
Gerente: Vlamir Cordeiro
QE 7, Bl. B - Fone: 568-2277
Gerente: José Humberto.
Banco do Brasil
QE 7, Bl. H, - Fone: 568-6677
Gerente: Luís Djalma
Banco do Brasil
QE 34, Bl. A - Fone: 567-0491 - Gerente: Luís Alberto.

Consciência tranqüila do dever cumprido

Wanderlei Correia
Ex-presidente da APCAAC

Com a consciência tranqüila do dever cumprido, apresento um balanço geral das obras realizadas no período do meu segundo mandato, de 15 de fevereiro de 1991 a 15 de fevereiro de 1992, na presidência da APCAAC - Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Claras. A exemplo do primeiro mandato - 15 de fevereiro de 1987 a 15 de fevereiro de 1988 - a segunda gestão foi coroada de êxito em benefício da comunidade. No primeiro mandato fiz a implantação da estrutura básica da APCAAC: eletrificação rural e pública, além da instalação de 104 linhas telefônicas nas 62 propriedades. Tudo por conta dos produtores. No segundo mandato obras de fundamental importância consolidaram a infraestrutura iniciada no primeiro.

Canal a céu aberto

A construção num tempo recorde de um canal a céu aberto com uma extensão de 720 metros e um custo de Cr\$ 50 milhões, acabou definitivamente com

as erosões nas propriedades e com a inundação da estrada de quatro quilômetros que quando chovia ficava intratável. Estes eram problemas que a comunidade da APCAAC vinha enfrentando há quase oito anos.

Centro Comunitário

O Centro Comunitário Polivalente, construído em regime de mutirão e com recursos próprios da comunidade local, oferece toda uma infraestrutura para festas de aniversários, casamentos e eventos diversos tanto à comunidade da APCAAC quanto do Guará. Além de espaço para cursos profissionalizantes, sede da APCAAC, posto médico e odontológico, bem como escritório para a Ema-ter e um espaço para a exposição. O Centro já está a disposição da comunidade para qualquer evento.

Campo de Futebol

O campo de futebol com uma dimensão de 90 x 60 m foi construído no terreno de 27 mil metros quadrados pertencente ao Centro Comunitário. Foram colocados 120 caminhões de terra vegetal para fazer um gramado de primeira qualidade.

Água potável

A implantação de água potável para uso doméstico nas propriedades já está na fase final na Caesb e em janeiro o custo estava avaliado em Cr\$ 39 milhões que seriam divididos entre os 62 proprietários. Serão 50 mil litros d'água/mês para cada propriedade. A medida representa mais um passo na melhoria da qualidade de vida da comunidade local, que trabalha e produz neste sentido.

Acesso II

A criação legal e definitiva do acesso II, próximo do Brechó, no Guará I e na QE 24 no Guará II, além de diminuir a distância das propriedades ao Guará em oito quilômetros, acaba com uma velha briga entre a Rede Ferroviária e os moradores da APCAAC, principalmente os que moram nas imediações do Guará II, que para irem à Feira ou na Administração do Guará por exemplo teria que ser pela EPTG, na churrascaria do Júlio. A liberação deste acesso foi resultado de uma longa conversa da diretoria da APCAAC com a presidência da Rede Ferroviária.

Convênio LBA/APCAAC

Para ajudar em definitivamente cinco proprietários de chácaras que não tinham condições de comprar sementes para fazer as plantações das culturas anuais e até permanentes, a APCAAC fez um convênio com a LBA que, segundo a própria LBA, serviu de modelo tanto na aplicação e atendimento aos produtores quanto na prestação de contas. A Ema-ter ajudou plenamente na preparação do projeto apresentado à LBA. A seriedade da diretoria da APCAAC para com a LBA constituiu-se no ponto alto do convênio. Além de atendimento aos produtores necessitados.

Censo/Produção

A diretoria da APCAAC realizou um Censo local para fazer um levantamento completo do número de moradores, plantações, produção, enfim tudo e todos da comunidade. No fechamento desta coluna, os resultados eram preliminares, mas das 600 pessoas já dectadas, 50% eram estudantes. Descobriu-se também que existem produtores produzindo três toneladas de cheiro verde por mês. Além dos que estão vendendo sua produção direto ao consumidor em várias cidades-satélites, além do Guará.



O grupo coordenador da Via Sacra

Via Sacra ao vivo com modificações

A Via Sacra ao vivo, que vem sendo realizada há 11 anos no Guará, vai abandonar as encenações teatrais e se fixar mais na evangelização e na catequese. A Via Sacra será realizada na Sexta-Feira Santa, saindo da Igreja Divino Espírito Santo indo até ao CDS, com início às 10h00.

Na primeira estação será encenado o julgamento de Jesus, na segunda Jesus é colocado na cruz e na terceira acontece a queda de Jesus. Na quarta estação será encenado o encontro de Jesus com a sua mãe Maria e na quinta Simão Cirineu ajuda Jesus a carregar a cruz. Já na sexta estação, Verônica enxuga o rosto de Jesus e na sétima Jesus cai pela segunda vez. Na oitava estação a encenação reviverá o encontro de Jesus com as mulheres chorosas. A nona estação encenará a terceira queda de Jesus e a décima Jesus é despojado de suas vestes. Na décima primeira estação Jesus é colocado na cruz e na décima segunda. Ele morre na cruz. Já na décima terceira Jesus é tirado da cruz e entregue à sua mãe, e, finalmente, na décima quarta estação é sepultado.

De acordo com Francisca Castro, a Fafá, coordenadora da Via Sacra, entre 50 e 60 pessoas participarão das encenações das 14 estações. A coordenação geral anualmente muda os membros para ampliar a participação das pessoas ligadas ao movimento. Além da coordenadora geral, tem o tesoureiro que este ano foi indicado Carlos Cesar; e os coordenadores de liturgia são Romeu da Cruz e Ana Paula. A secretária é Marilza Ferreira. A coordenadora geral conta ainda com uma equipe de apoio que este ano foi escolhida como coordenadora geral, Márcia Barbosa que coordenou a primeira Via Sacra ao vivo há 11 anos. A coordenadora geral das encenações da Via Sacra convida ainda a comunidade para o ato da encenação da ressurreição de Jesus, no Domingo de Páscoa, à noite, depois da missa das 20h00 na Igreja Maria Imaculada, nas QEs 15/17.

Escolha o tecido.
Escolha a estampa.
Escolha o modelo.
Faça sua roupa.

QE-7, Bloco B,

Loja 3 (Ed. Itaipu)

Fone: 568-1021



SOCIAIS

F Á T I M A



RÉGIA, flor do casal Tarcísio Elias de Albuquerque e Zélia Maria, completou bem vividos 16 anos em março, cercada do carinho dos muitos amigos.



A fofura é Augusto Arcanjo, pérola da simpática Lucimar Barbosa (BRB - AliShopping) e Miguel Arcanjo Neto, que contou aninhos em março.



Lucas Tarkas de Almeida foi o ganhador do Concurso Rafa's, e foi fotografado por Donizete Santos. É aniversariante de março.

Nildete Faria abriu as portas de seu Casa-rão, em Aguas Claras, para receber as companheiras da Casa da Amizade do Guará no Dia Internacional da Mulher. Neste dia fomos homenageadas pela incrível voz de Maria Abadia Santarém e o violão de Roberto Bueno Avelar. Tarde gostosa, alegre e rendosa, pois neste dia a Casa da Amizade promoveu a campanha do material escolar para os alunos carentes.



A presença amiga de Eurides Brito



As amigas de sempre



E as duas filhas

Homenagem à Maria da Paz

A professora Maria da Paz mereceu uma carinhosa homenagem dos seus colegas e amigos da Regional de Ensino por ter assumido a direção do Ciac de Ceilândia. A homenagem foi promovida pelo professor Divino Alves, em sua casa, com a presença dos assessores diretos, da deputada Eurides Brito e de nós do Jornal do Guará.

Tim tim para Alaíde Lima, Merenice Rabelo Coelho, Donizete Santos, Guilherme Fernandes, Ênio Tavares, José Neife e Regina Boelli, Dênia Souza, Márcio Lobo e Conceição Matilde Oliveira, Carla Nunes, Zezé Silva, Jair Martins Miranda, Luis Henrique e Eduardo Quixabeiro pelo aniversário em março.

...

Dia 11 de abril a Casa da Amizade do Guará fará um chá beneficente, às 16 horas, no Salão de Múltiplas Funções. O ingresso será de dois metros de flanela.

A qualidade Tarcizio num único endereço.
Na galeria Karim, QE 7



QE 07 - Galeria Karim
Fone 567-7877

O PREÇO BAIXO FICOU AINDA MAIS BAIXO FAÇA AS CONTAS

CEREAIS

	DE	POR
Açúcar cristal Cristalçucar 5 kg	4.100,00	3.790,00
Arroz T. 1 L.F. Guará 5 kg	4.290,00	3.995,00
Arroz T. 3 Longo Concha 5 kg	3.190,00	2.990,00
Feijão Carioca Guará 1 kg	1.053,00	987,00
Feijão Engopa Guará 1 kg	1.053,00	987,00
Sal Refinado Lage 1 kg	256,00	245,00
Cuscus Cuscusmil 500 grs	446,00	398,00

FARINÁCEOS

Farinha de Trigo Sadia Especial 1 kg	1.39,00	997,00
Farinha de Trigo Comum Dom Bosco 1 kg	760,00	665,00
Farinha de Mandioca Rio 1 kg	928,00	740,00
Farinha de Mandioca Torrada Coral 1 kg	1.092,00	871,00
Farinha de Mandioca Torrada Nippon 1 kg	1.079,00	949,00
Farinha de Mandioca Crua Nippon 1 kg	1.076,00	942,00
Farinha de Mandioca Liza 1 kg	890,00	799,00
Fubá de Milho Coral 1 kg	760,00	571,00
Fubá de Milho Nippon 1 kg	807,00	606,00
Polvilho Doce Coral 1 kg	1.475,00	840,00
Polvilho Doce Nippon 1 kg	1.239,00	1.142,00

GRANULADOS

Trigo Cortado Coral 500 grs	1.180,00	879,00
Trigo Cortado Nippon 500 grs	1.180,00	879,00
Milho Pipoca Coral 500 grs	938,00	625,00
Milho Pipoca Nippon 500 grs	961,00	641,00
Amendoim Cru Coral 500 grs	2.065,00	1.537,00
Amendoim Cru Nippon 500 grs	1.900,00	1.414,00
Ervilha Partida Coral 500 grs	1.026,00	852,00
Ervilha Partida Nippon 500 grs	1.086,00	922,00
Grão de Bico Coral 500 grs	1.959,00	1.458,00
Grão de Bico Nippon 500 grs	1.979,00	1.471,00
Tapioca Nippon 500 grs	873,00	650,00

CONSERVAS

Ervilha em Conserva Etti 200 grs	1.327,00	972,00
Milho Verde Etti 200 grs	2.006,00	1.469,00
Milho Verde Mira 200 grs	1.512,00	1.230,00
Azeitona Verde Lapreferida vd 500 grs	4.291,00	3.490,00

MASSAS

	DE	POR
Macarrão Espaguete Semola Adria 1 kg	1.682,00	1.432,00
Macarrão Ninho c/ ovos Adria 500 grs	1.217,00	1.045,00
Macarrão Caseiro Bauducco 500 grs	1.899,00	1.615,00
Lazanha Italianíssima Adria 500 grs	2.407,00	2.067,00

HIGIENE E LIMPEZA

Detergente Pó Omo 1 kg	4.310,00	3.750,00
Detergente Líquido Minerva 500 ml	989,00	729,00
Sabão em Pedra Brilhante c/ 5 200 grs	2.813,00	2.614,00
Água Sanitária Plint 1.000 ml	802,00	711,00
Papel Higiênico Dama c/ 4 rolos	1.400,00	1.274,00
Papel Higiênico Solar c/ 4 rolos	1.262,00	990,00
Abs. Sempre Livre Seca Suave c/ 10 c.3 p.2	8.600,00	7.758,00
Abs. Sempre Livre Seca Suave c/ 10 unid.	4.300,00	3.879,00
Sabonete Palmolive Suave 90 grs	431,00	389,00

DOCES E COMPOTAS

Pêssego em Calda Metade GB 450 grs	2.830,00	2.490,00
Pêssego em Calda Metade Frutasul 450 grs .	2.830,00	2.490,00
Geléia de Mocotó Inbasa 200 grs	1.244,00	1.012,00
Golabada Etti 700 grs	3.469,00	2.540,00
Marron Glacê Etti 700 grs	4.162,00	3.047,00

BISCOITOS FINOS

Biscoito Zabet Cri Cracker 500 grs	1.989,00	1.740,00
Biscoito Aymoré Salpet 200 grs	1.150,00	1.007,00
Biscoito Aymoré Crocktel 200 grs	1.150,00	1.007,00
Biscoito Tostines Tostitas 200 grs	1.345,00	1.137,00
Biscoito Tostines Tostet 200 grs	1.345,00	1.137,00
Biscoito Tostines Saltines 200 grs	1.345,00	1.137,00
Biscoito Tostines Club Cracker 200 grs	1.345,00	1.137,00
Biscoito Tostines Caricia 200 grs	1.345,00	1.137,00

TORRADAS

Torrada Bitost Bauducco Doce 160 grs	1.930,00	785,00
Torrada Bitost Bauducco Salgada 160 grs	2.068,00	785,00
Torrada Bauducco Centelo 160 grs	1.551,00	841,00
Torrada Fibratost Bauducco 160 grs	2.200,00	895,00

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sábado das 9:00 às 21:00 horas.

VALIDADE: 03/04/92 até 13/04/92

O Superbox já tem máquinas automáticas
de preenchimento de cheques.
Você só precisa assinar.



SUPERBOX
GUARÁ - I

**FAÇA AS CONTAS
SÃO 16.88%
MAIS BARATO
QUE O MÊS DE MARÇO**